

# Cardoso avança no acordo Mercosul-Europa

Bruxelas — Josémar Gonçalves

■ “Pequenas questões”, diz presidente, não impedirão integração dos dois blocos

CRISTINA SERRA  
Enviada especial

BRUXELAS — O presidente Fernando Henrique Cardoso considerou “muito produtivas” as negociações para um acordo-quadro entre o Mercosul e a União Européia. Na linguagem dos técnicos, o acordo-quadro é uma espécie de moldura que vai definir futuros acordos nas áreas política, econômica, comercial, científica e tecnológica. “Esse é o caminho do futuro, o caminho da integração dos blocos regionais e da discussão das diferenças que existem, mas que não podem ser impedimento para um acordo. Não há nenhuma dificuldade substancial”, garantiu o presidente, ressaltando que há “pequenas questões nas áreas agrícola, industrial e de exportação que serão resolvidas com espírito de boa vontade”.

Pouco antes, em discurso no Parlamento Europeu, Cardoso queixou-se de vantagens tarifárias concedidas a outros países e não ao Brasil. A expectativa é de que o Acordo-Quadro seja assinado até o fim do ano.

O vice-presidente da Comissão da União Européia, Manuel Marín, disse ontem que as conversas estão caminhando para um entendimento e que este é um momento “simbólico e emblemático”. Ele ressaltou que é a primeira vez que a União Européia faz acordo com uma região que não faz fronteira física com a Europa. Marín, que foi condecorado por Cardoso com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, disse que “a opinião pública brasileira precisava de uma condução firme e a comunidade internacional reconhece que isto está sendo feito no governo do presidente Fernando Henrique”.



Cardoso citou projeto dos desaparecidos e disse que seu governo não é conivente com violação aos direitos humanos